

Exmos. Senhores,

os meus comentários relativamente ao PDIRG 2025 estão mencionados abaixo e relacionam-se com os projetos incluídos neste capítulo:

Fichas dos Projetos Base de Remodelação, Modernização e Digitalização de Ativos e Gestão Técnica Global

1)

Designação: Produção fotovoltaica no Terminal GNL

O recente apagão demonstrou a importância crítica do gás natural no sistema energético português, seja para disponibilizar ao país energia numa forma independente do sistema elétrico até um certo ponto, seja para permitir o restabelecimento do sistema com centrais de arranque rápido.

Estes terrenos localizados mesmo ao pé do terminal de GNL são valiosos e não podem ser disponibilizados para produzir eletricidade de origem fotovoltaica com uma eficiência reduzida e uma grande intermitência, e com um preço de mercado esperado de 100 euros / MWh, o que não é realista.

Se Portugal explorar os recursos endógenos de gás natural no futuro, estes terrenos podem permitir a construção de várias unidades de processamento, seja para produzir GNL em vez de importar esta matéria-prima, seja para produzir hidrogénio «azul» com capturo de carbono.

2)

Designação: Cais de Acostagem – Melhoria das Condições de amarração

A melhoria proposta neste projeto é legítima, mas deve também incluir a compra de equipamentos para permitir a acostagem de navios de transporte de GNL de pequena dimensão (de 5 000 m³ até 20 000 m³) neste cais ou ao lado dum navio já acostado (*Ship to Ship*), de forma a poder recarregar este tipo de navio, para acompanhar assim o crescimento do mercado de *bunkering* e para permitir o abastecimento eventual da RAM e da RAA com GNL entregue em pequenas quantidades.

Ficamos ao vosso dispor para qualquer esclarecimento e agradecemos a vossa atenção.

Com os melhores cumprimentos,

Pascal Frèches

Administrador da Gás Nat Unipessoal, Lda.

(